

	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA: ETNOGRAFIA DA AMAZÔNIA INDÍGENA SEMESTRE: 2019/2 PROFESSOR(A): Oiara Bonilla DIAS: Segundas e quartas HORÁRIO: 11-13 horas contato: oiarabonilla.uff@gmail.com	Código – GAP00162

EMENTA:

Essa disciplina visa apresentar povos e culturas tradicionais da América do Sul tropical e discutir a problemática da construção do conhecimento etnográfico em suas múltiplas facetas (trabalho de campo, aspectos éticos e políticos, produção de texto etnográfico, formulação teórica). Serão discutidos diferentes estudos etnográficos sobre o modo de vida e pensamento dos povos indígenas. Entre as questões a serem examinadas destacam-se as imagens dos índios no Ocidente, formas de organização social, diversidade étnica, história política e econômica, sistemas cosmológicos.

OBJETIVOS:

O objetivo do curso é a **leitura da obra de Davi Kopenawa e Bruce Albert “A Queda do Céu - palavras de um xamã yanomami”**, à luz de questões essenciais da etnologia e da etnografia amazônica assim como de discussões atuais da antropologia, para refletir coletivamente sobre o que vem sendo chamado de **“contra-antropologia do mundo dos brancos”** e de **“descolonização do pensamento”**.

AValiação: uma prova em casa (trabalho escrito), um seminário em sala de aula e um debate.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (SUJEITO À MODIFICAÇÕES)

INTRODUÇÃO

KILOMBA, Grada. (1968) 2019. “Introdução”; “1. A máscara”; 2. “Quem pode falar?”; in: *Memórias da plantação - episódios de racismo cotidiano*. Trad: Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó: 26-69.

MOMBAÇA, Jota & MATTIUZZI, Musa Michelle. 2019. “Carta à leitora preta do fim dos tempos”. In: Denise Ferreira da Silva, *A dívida impagável*. São Paulo: Oficina de Imaginação Política e Living Commons: 15-27.

FERREIRA DA SILVA, Denise. 2019. “Introdução: (Di)ante(s) do texto”. *A Dívida impagável*. São Paulo: Oficina de Imaginação Política e Living Commons: 33-48.

MARUBO, Nelly Duarte & BENITES, Sandra. 2015. [Entrevista por Bruna Franchetto e Oiara Bonilla] “Os antropólogos contam tudo errado! Nós somos autoras das nossas falas”. In: *Revista DR*, nº2. [<http://revistadr.com.br/posts/os-antropologos-contam-tudo-errado-nos-somos-as-autoras-das-nossas-falas/>]

Leituras complementares:

ALBERT, Bruce. 2016. “Écrire au nom des autres. Retour sur le pacte ethnographique”. In: Ph. Erikson. *Trophées. Études ethnographiques, indigénistes et amazonistes offertes à Patrick Menget*. Nanterre: Société d’ethnologie : 109-117.

CÉSAIRE, Aimé. [1955] 2004. *Discours sur le colonialisme, suivi de Discours sur la négritude*. Paris: Présence Africaine.

WEIL, Simone. 2019. *Contra o colonialismo*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo.

Unidade I – Yanomami

Introdução etnográfica aos Yanomami [2 sessões].

ALBERT, Bruce. 1992. A fumaça do metal: história e representação do contato entre os Yanomami. *Anuário Antropológico*/89: 151-189.

ALBERT, Bruce. 2002. “O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica da economia política da natureza (Yanomami)”. In: B. Albert & A. Ramos. *Pacificando o branco: cosmologias do contato norte-amazônico*. São Paulo: UNESP: 239-270.

Unidade II – Leitura da “Queda do céu. Palavras de um xamã yanomami”. [seminários]

Partes do livro e grupos de seminário a definir.

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. 2010. *A Queda do Céu. Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras. [incluindo o Prefácio].

Unidade III - “Contra-antropologia do mundo dos brancos” e “descolonização do pensamento” [debates]

GODDARD, Jean-Christophe. 2017. “Idiotia branca e cosmocídio: uma leitura de ‘A Queda do céu, de Davi Kopenawa e Bruce Albert’ ”. *Revista de Antropologia da UFSCar*, nº9 (2): 29-38.

KILOMBA, Grada. 2019. “Cap. 13. Cura e transformação”; “Cap. 14. Descolonizando o Eu”. *Memórias da plantação. Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó: 197-238.

LORDE, Audre. [1984]. 2019. “A transformação do silêncio em linguagem e ação” e “As ferramentas do mestre nunca destruirão a casa-grande”. In: *Irmã Outsider - ensaios e conferências*. Trad: Stephanie Borges. São Paulo: Editora Autêntica. [checar pp].

STRATHERN, Marilyn. “Cap. 4. Os limites da auto-etnografia”. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify: 133-158.

STRATHERN, Marilyn. “Cap. 12. O efeito etnográfico”. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify: 345-406.

VIVEIROS DE CASTRO, E. 2015. “Parte 4: O Cogito canibal”. *Metafísicas canibais. Elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo: n-1; Cosac&Naify: 217-263.

VIVEIROS DE CASTRO, E. 2012. “Transformação “na antropologia”, transformação da “antropologia”. *Revista Mana*, 18 (1): 151-171.

WAGNER, Roy. “Introdução” ; “Cap. 1. A presunção da cultura”. In: *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac & Naify: 13-48.